DER FILM ALS EXPERIMENT UND HEILMETHODE. MIT EINEM BEITRAG VON OTTO PÖTZL: VERGLEICHSPUNKTE ZWISCHEN FILM UND TRAUM. J. LHOTZKY. Um volume com 136 páginas e 21 figuras, editado por Wilhelm Maudrich, Viena, 1950.

Como método de coleta e registro de material e documentação, o filme é há muito conhecido, principalmente no terreno da mímica. Nos estudos da expressão e dos gestos e movimentos a cinematografia já está plenamente consagrada. O autor mostra como, além disso, pode o registro cinegráfico servir para a realização de testes, por exemplo, pela apresentação de problemas para a avaliação da inteligência ou como provas de memória e de interpretação. Outro campo de aplicação do filme consiste na observação da pessoa submetida a exame, ao assistir a um filme; os resultados desses estudos são tão interessantes para a produção cinematográfica como para o estudo da psicologia das massas. Segundo observações pessoais do autor, o método ainda pode ser utilizado com êxito no diagnóstico psiquiátrico. Um aproveitamento inteiramente novo, certamente ainda não esgotado, consiste finalmente no seu uso em psicoterapia.

O artigo de Pötzl, publicado em apêndice, expõe interessantes paralelos entre o filme, o sonho e as alucinações.

BRUNO VALENTIM